

**mercopar**  
FEIRA DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL 33ª edição

**SEBRAE**

# 4 Tendências para a tua empresa ser protagonista na era da inovação

Confere os principais insights para as empresas do futuro



# Índice

- 1** Introdução
- 2** Sustentabilidade como pilar da cultura organizacional
- 3** Revolução na jornada de compra e consumo dos consumidores
- 4** IA integrada a soluções e processos
- 5** Skills para o futuro: humanos e máquinas
- 6** Conclusão

# 1. Introdução

Maior feira de inovação industrial da América Latina, a 33ª Mercopar reuniu 42,1 mil visitantes dos dias 15 a 18 de outubro em Caxias do Sul (RS). Contando com 30 painéis em 3 grandes palcos, o evento gerou insights valiosos para as organizações que querem se destacar no mercado nos próximos anos.

Neste e-book, reunimos 4 tendências nas quais as micro e pequenas empresas precisam ficar de olho. Passando por ESG, novas tecnologias e habilidades do profissional do futuro, esses norteadores serão muito importantes para os empreendedores que buscam criar um legado a longo prazo e fazer a diferença no mundo.

Preparado para repensar as tuas estratégias empresariais e se tornar protagonista do futuro?

**Confere os insights a seguir!**



## 2. Sustentabilidade como pilar da cultura organizacional

Vamos começar com uma das principais exigências do mercado para os próximos anos: sustentabilidade. Muitas organizações ainda não estão preparadas para assumir compromissos nesse sentido, pois é comum que estejam envolvidas com outras prioridades que também demandam atenção.

Mas a verdade é que as ações de ESG são mais do que apenas uma "moda" passageira. Precisamos estar cientes de que o mundo está mudando, e que cada pessoa e empresa precisa fazer a própria parte para garantir um futuro melhor para todos.

### O que é ESG?

ESG é a sigla para Environmental, Social, and Governance (Ambiental, Social e Governança), um conjunto de critérios usados para medir a responsabilidade e a sustentabilidade das empresas em relação ao impacto que causam no mundo.

A abordagem ESG avalia como as organizações estão lidando com questões ambientais, sociais e de governança, indo além dos resultados financeiros e focando em práticas que criem valor a longo prazo.



Eventos climáticos, como os de maio de 2024, são um lembrete de que os nossos esforços precisam levar em consideração também essa nova realidade ambiental, ajudando o nosso território a se tornar mais sustentável e promovendo o bem-estar das comunidades.

Como empreendedores, somos perseverantes e acostumados a nos adaptarmos a diversos desafios. O ESG vem como mais um desses desafios, mas também com diversas oportunidades: de se destacar, de fazer a diferença, de integrar um movimento para uma indústria mais verde, transparente, responsável e consciente.

### **Mas por onde começar?**

No painel **Governança Consciente e Inovação: Moldando o Futuro dos Negócios**, Giuliana Morrone e Carol Paiffer abordaram alguns itens importantes de ESG para as organizações. A primeira delas está conectada com a governança.

A governança eficaz exige lideranças corporativas conectadas com os valores de sustentabilidade e inovação. Mais do que "chefes", os líderes do futuro precisam ser facilitadores, fomentando a colaboração e permitindo que suas equipes se envolvam em decisões estratégicas.

Outro ponto é a transparência nas operações e na cultura da empresa. As ações precisam ser reconhecidas e integradas por todos da equipe, garantindo que as metas de ESG sejam cumpridas dentro dos prazos propostos.

Durante a palestra **Descarbonização em Números: Decifrando os Dados**, Diogo Fernando Heck, assessor técnico na Assessoria do Clima da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) do Rio Grande do Sul, explicou sobre a urgência da descarbonização no Brasil e como a indústria do Estado pode se adaptar às exigências dos próximos anos.

O projeto ProClima2050: Estratégias para o Enfrentamento das Mudanças Climáticas foi um dos pontos citados durante a apresentação. A estratégia possui como pilares principais a resiliência climática, a transição energética justa, a redução das emissões de gases de efeito estufa e a educação ambiental e conscientização. A iniciativa visa atingir a neutralidade de emissões de gases de efeito estufa até 2050.

#### **Entre as ações previstas na iniciativa estão:**

- ◆ Redução das emissões no setor agropecuário, adotando práticas agrícolas de baixo carbono.
- ◆ Promoção de energias renováveis, como solar e eólica, para diminuir a dependência de combustíveis fósseis.
- ◆ Mobilidade urbana sustentável, com foco na redução das emissões do transporte, especialmente em Porto Alegre.
- ◆ Conservação e uso sustentável de florestas e solos para garantir uma gestão responsável dos recursos naturais.



Portanto, é relevante que micro e pequenos empreendimentos tenham essas mudanças mapeadas em seu planejamento, que não são só regionais, mas globais. Países do mundo todo estão criando leis que focam em modelos sustentáveis de atuação, e a tua organização precisa caminhar para esse mesmo objetivo.

Contar com parceiros também pode render muitos frutos. O ESG é uma maneira de fomentar a inovação, e micro e pequenas empresas podem colaborar com startups e outras PMEs (Pequenas e Médias Empresas) para implementar metas e fazer adaptações em seus processos de trabalho. A troca de expertises entre organizações pode ser uma grande vantagem competitiva e também uma oportunidade de aprendizado.



### **3. Revolução na jornada de compra e consumo dos consumidores**

Outra tendência muito importante para os próximos anos está associada à jornada de compra dos consumidores e também à busca por informações.

Se há alguns anos as buscas eram todas manuais, entrando em sites e fazendo uma pesquisa específica, hoje mais e mais as ferramentas e redes sociais têm ganhado esse espaço no hábito de consumo das pessoas.

É impossível não falar sobre Inteligência Artificial quando mencionamos o ato de pesquisar na internet. Afinal, muitas pessoas têm utilizado o ChatGPT e outras IAs generativas como fontes de consulta, diminuindo a jornada para encontrar aquilo que procuram.

Esse hábito já havia se intensificado por meio das ferramentas de pesquisa por voz com a ajuda de assistentes virtuais, algo que deve ser ainda mais presente com a embarcação da IA diretamente nos smartphones.

Também é importante falar das redes sociais. Mais do que consolidadas, as redes são um espaço de venda e informação. Portanto, os hábitos de consumo também passam por essas ferramentas interativas.

## Então, como se preparar para o futuro?

O primeiro passo é estar de olho nas novas tecnologias e recursos integrados às redes sociais. A cada novo ano, o TikTok, por exemplo, se torna ainda mais popular, especialmente entre as gerações mais novas, que consomem muito conteúdo por meio desses aplicativos. De acordo com uma pesquisa recente da Comscore\*, o Brasil já é o terceiro maior mercado da plataforma no mundo, o que mostra a força desse canal para a tua estratégia de reconhecimento de marca.

Durante a palestra **Marketing de Busca no Google para Indústrias**, o palestrante Fábio Langer pontuou a importância da estratégia multicanal. Agregar canais na estratégia de venda só traz benefícios.

Com uma estratégia multicanal, a tua empresa garante que estará presente no momento em que os clientes estiverem prontos para interagir, e isso não vai depender apenas de uma única rede social ou só da busca intencional no Google, por exemplo.

(\*) Link pesquisa: <https://static.poder360.com.br/2023/03/Tendencias-de-Social-Media-2023-1.pdf>





Cada canal oferece uma oportunidade única para construir relacionamento e engajar o público de forma personalizada. Portanto, entender as especificidades de cada rede e a forma de se comunicar com a audiência presente nela trará para a tua organização uma vantagem competitiva muito grande.

Outro ponto importante é que nem todos os clientes estão prontos para comprar imediatamente. A jornada de compra pode começar com uma pesquisa no Google, seguida de uma visita ao site da empresa para mais informações, e depois continuar com interações nas redes sociais.

Uma estratégia multicanal bem articulada permite que a empresa acompanhe o cliente em diferentes estágios dessa jornada, desde a conscientização até a conversão. Desta forma, as marcas podem criar uma presença contínua na mente do consumidor, aumentando as chances de fidelização.

Mas vale reforçar: não adianta só estar presente em determinado canal, é preciso se adaptar a ele. Se precisar, conta com a ajuda de parceiros que possam levar o teu produto a novas audiências e agregar valor ao teu negócio. As redes sociais têm permitido diversas formas de colaboração, inclusive com influenciadores, o que pode ser uma ótima estratégia de expansão para a tua marca.



Lembra-te também de dedicar atenção ao site da tua empresa. Ele é uma vitrine e, como tal, precisa estar bem cuidado e configurado com as melhores práticas para se destacar nos mais diversos meios de busca, além de conter as informações básicas de contato, como endereço e telefone.

Por fim, vale ficar de olho também no Live Shopping, também conhecido como Live Commerce. Essa é uma realidade muito popular na China há vários anos, e agora está começando a chegar no Ocidente.

O Live Shopping é o ato de transmitir ao vivo para apresentar produtos e, na mesma tela, já ser possível comprar rapidamente cada item apresentado na transmissão. Redes sociais como o TikTok, cuja dona é a gigante chinesa ByteDance, pouco a pouco começam a integrar esses recursos nativamente nas suas ferramentas. Também estão surgindo plataformas dedicadas exclusivamente a essa finalidade, como é o caso do Whatnot.

Portanto, acompanha de perto as tendências que listamos aqui no e-book, adapta a tua empresa para aproveitar rapidamente cada nova oportunidade e transforme o seu negócio em um empreendimento à prova do futuro.

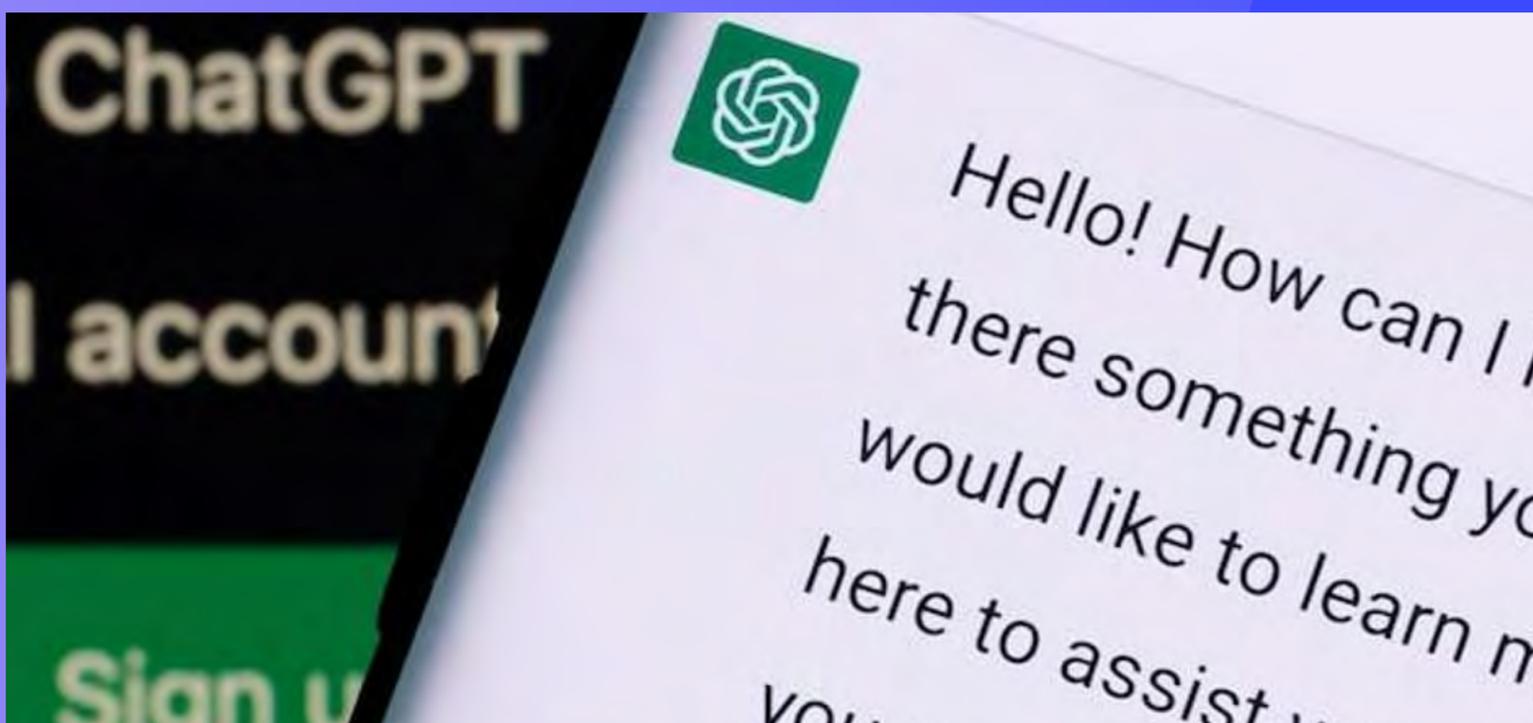
## 4. IA integrada a soluções e processos

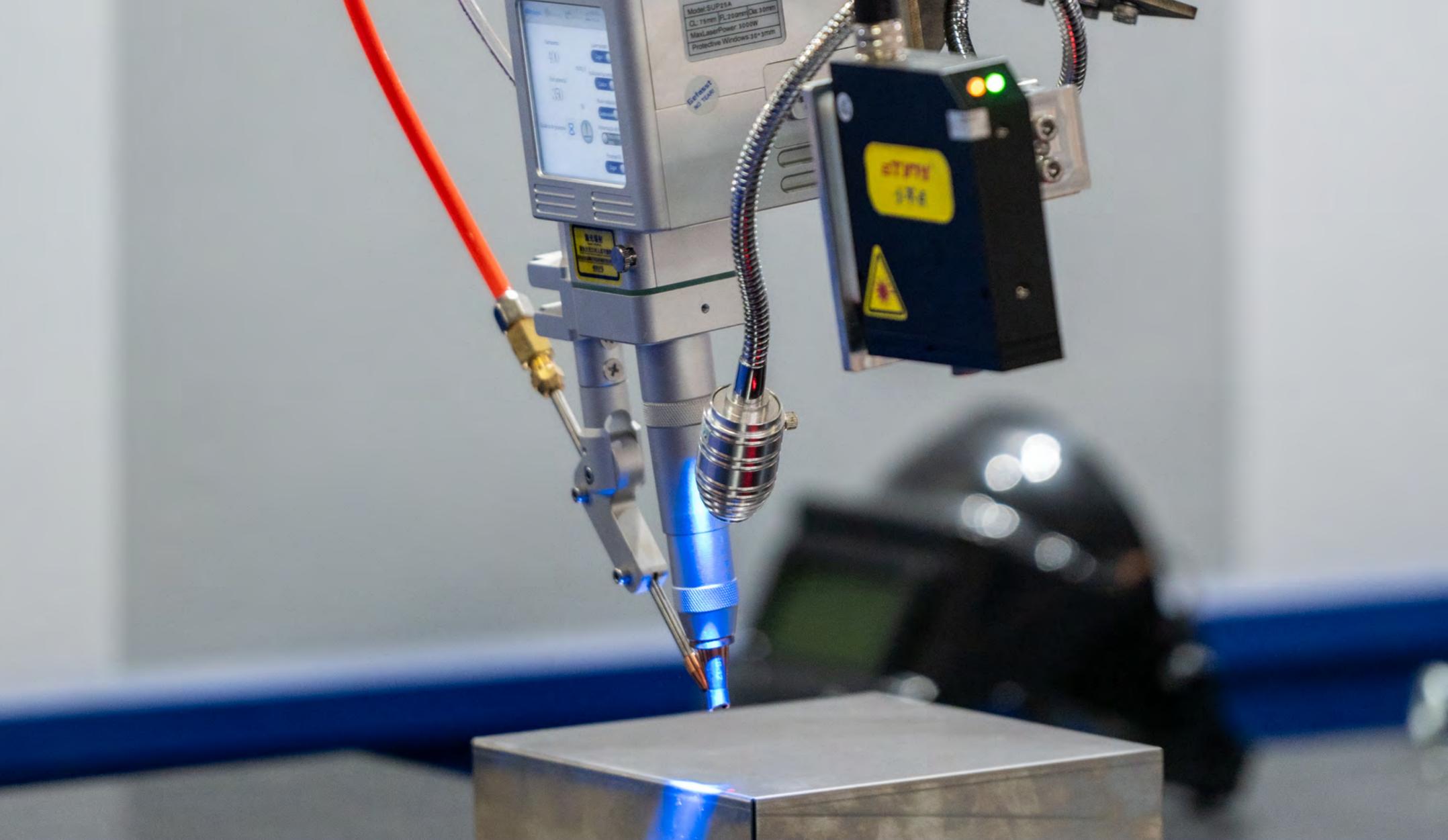
Essa talvez seja uma das maiores tendências dos próximos anos: a IA generativa como parte fundamental de processos e soluções. Como mencionamos ao longo do e-book, a Inteligência Artificial está cada vez mais presente na vida das pessoas, fazendo parte inclusive da forma como elas se informam e buscam produtos.

De uma forma simples, a IA generativa é a tecnologia de criar novos conteúdos a partir de dados existentes. Isso pode incluir texto, imagens, música e até vídeos.

Para que a IA crie esses conteúdos, é preciso que um ser humano faça um comando (que chamamos de prompt) explicando o que gostaria que a IA gerasse.

Essa tecnologia está na mão da maioria das pessoas graças à popularidade do ChatGPT. Hoje diversos são os aplicativos e produtos digitais que já contam com sua própria IA embarcada, automatizando trabalhos que antes deveriam ser puramente operacionais.





A grande atualização do WhatsApp em outubro de 2024 é um exemplo claro disso. A Meta IA, Inteligência Artificial da empresa Meta, agora está disponível diretamente no aplicativo de troca de mensagens. Com apenas um comando, é possível criar imagens, fazer pesquisas específicas e muito mais. Tudo dentro de um aplicativo já utilizado por centenas de milhões de pessoas no Brasil.

Outro exemplo está no atendimento ao cliente. Diversas são as organizações que já usam a IA generativa em seus canais online, facilitando a resolução de problemas que antes dependiam exclusivamente de um atendente dedicado. A IA faz uma primeira parte do atendimento e, caso necessite de um atendimento personalizado, o cliente é encaminhado para conversar com um ser humano.

Portanto, o futuro em que as máquinas nos ajudam nas tarefas diárias já está aqui. E precisamos nos valer dessas tecnologias para chegarmos mais longe.

## Produtividade na era da automação e da IA

A IA e a automação de tarefas também se tornam úteis dentro do âmbito empresarial, principalmente quando falamos de produtividade e competitividade. Por meio dessas tecnologias é possível simplificar tarefas repetitivas, permitindo que os colaboradores foquem na parte estratégica das ações.

Um conceito abordado durante a Mercopar foi o da Produtividade 4.0, que passa pela integração da automação, Internet das Coisas (IoT) e IA nos processos das organizações. Com uma otimização maior de processos é possível reduzir custos e aumentar a receita a longo prazo.

Isso porque uma empresa mais ágil, flexível e com maior capacidade de resposta significa uma empresa mais competitiva. As máquinas passam a fazer o operacional enquanto os seres humanos focam em serem mais produtivos, tendo mais dados nas mãos e melhores condições para tomar decisões importantes para o dia a dia dos negócios.

Essas tecnologias também podem ser úteis em cadeias de suprimentos, operações industriais, segurança e muitas outras áreas importantes dentro da indústria. Portanto, entender o estágio de maturidade da tua organização e as necessidades que as tecnologias podem suprir é o primeiro passo para caminhar rumo à transformação digital.

## Quer saber mais sobre os insights de Inteligência Artificial da 33ª Mercopar?

Confere nosso e-book completo sobre o tema.

**BAIXA O NOSSO E-BOOK**

### 5. Skills para o futuro: humanos e máquinas

Por fim, mas não menos importante, uma das grandes tendências do futuro das empresas inovadoras está atrelada ao fator humano. Para conseguirmos inovar e entendermos as novas tecnologias, é importante que estejamos prontos para utilizá-las e, para isso, precisamos aprender e reaprender rotineiramente.

O profissional do futuro precisa ter as habilidades necessárias para entender as nuances do uso da tecnologia no dia a dia da organização e trazer insights precisos com base em toda a informação disponibilizada por esses recursos.

Duas palavras fazem toda a diferença nesse cenário: aprendizado e colaboração.

Precisamos ver essas ferramentas tecnológicas como parceiras de trabalho. Algo que deve ser usado para construir junto e levar a organização a novos resultados. A Inteligência Artificial **não vai fazer o trabalho por ti**, ela vai te ajudar com informações importantes para que **tu tomes as melhores decisões** para o teu negócio.



Mas como conseguir extrair o melhor dessas tecnologias? Tendo repertório. Portanto, o empreendedor precisa estar atento às tendências, se manter atualizado sobre as novas formas de aplicação dentro do segmento de atuação e achar a melhor forma de aplicar essas soluções dentro do próprio negócio.

No painel **Novos Humanos: Novos Futuros para o Trabalho e o Consumo**, as painelistas Ligia Zotini e Tania Zacharias trouxeram diversas reflexões sobre os profissionais do futuro e a dualidade entre a Inteligência Artificial e a consciência real, e em como estamos todos dividindo o mesmo espaço, mas não o mesmo tempo.

Enquanto algumas gerações ainda estão presas à forma de pensar e consumir do passado, tentando se adaptar ao presente, outras gerações já estão em um momento mais avançado em relação à tecnologia. O líder do futuro terá que navegar por essas diferenças, construir pontes e usar a tecnologia como um fator de aproximação.

E, quando falamos futuro, não quer dizer que uá demorar muito para acontecer. Afinal, a Meta lançou recentemente um óculos inteligente em parceria com a marca Ray-Ban, já com IA embarcada.

Esses pequenos dispositivos começam a revolucionar o uso da tecnologia sem tela, em que não precisaremos de um celular ou computador, especificamente, para termos acesso aos recursos tecnológicos mais avançados. A inovação está presente o tempo todo, ajudando as pessoas em suas tarefas diárias.

Ao passar por um estabelecimento, o cliente poderá saber tudo sobre ele, inclusive as avaliações online. Tudo por meio de um gadget inteligente. E, para que esse cliente entre no estabelecimento, tu precisarás ter um diferencial que chame a atenção.

O futuro, portanto, exigirá uma nova forma de liderança e organização, integrando IA e consciência humana. Tua empresa está preparada para esses novos desafios?

Confere os principais desafios da indústria do futuro no nosso e-book.

**BAIXA O NOSSO E-BOOK**

## 6. Conclusão

Pensando no futuro, as tendências discutidas ao longo deste e-book não são apenas previsões do que está por vir, mas oportunidades concretas para que as empresas se destaquem e busquem trabalhar a inovação de maneiras diferenciadas.

Temas como ESG, liderança do futuro e novas tecnologias estão remodelando o mundo dos negócios, e quem estiver preparado para essas mudanças terá uma vantagem competitiva significativa.

Portanto, este é o momento de os empreendedores não só olharem para o que está à frente, mas se comprometerem a aprender continuamente, a experimentar e a investir em suas capacidades.

Para construir esse futuro, conte com o apoio do Sebrae ao longo de todo o caminho! Juntos, a gente cria uma jornada de sucesso e inovação para a tua empresa.

### Quer aprender ainda mais?

Acompanha as nossas contas no Instagram e fica por dentro de tudo!

 [@sebraers](#), [@mercopar](#) e [@sebraex](#)